

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACVEST  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS  
MARLENE RODRIGUES DA SILVA

**A IMPORTÂNCIA DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL NO PROCESSO  
DE TOMADA DE DECISÃO EM UMA MICROEMPRESA**

LAGES

2024

MARLENE RODRIGUES DA SILVA

**A IMPORTÂNCIA DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL NO PROCESSO  
DE TOMADA DE DECISÃO EM UMA MICROEMPRESA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Centro Universitário UNIFACVEST como parte dos requisitos para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Aluno(a): Marlene Rodrigues da Silva

Orientadora: Me. Amanda Miranda Silva

LAGES

2024

MARLENE RODRIGUES DA SILVA

**A IMPORTÂNCIA DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL NO PROCESSO  
DE TOMADA DE DECISÃO EM UMA MICROEMPRESA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao centro universitário UNIFACVEST como parte dos requisitos para a obtenção do grau de bacharel de Ciências Contábeis

Aluna: Marlene Rodrigues da Silva

Orientadora: Me. Amanda Miranda Silva

Lages, SC 03/112024. Nota \_\_\_\_

(data de aprovação)

(assinatura do orientador do trabalho)

\_\_\_\_\_  
(Coordenadora do curso de graduação, nome e assinatura)

# **A IMPORTÂNCIA DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL NO PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO EM UMA MICROEMPRESA**

Marlene Rodrigues da Silva <sup>1</sup>

Amanda Miranda Silva<sup>2</sup>

## **RESUMO**

A escrituração contábil é essencial para o processo de tomada de decisão em microempresas, pois oferece uma visão detalhada da situação financeira, permitindo identificar pontos fortes e áreas de melhoria. Objetivo geral: Ela fornece registros sistematizados de receitas, despesas, ativos e passivos, que são fundamentais para análise financeira e planejamento estratégico. Metodologia: Com informações precisas, os gestores podem avaliar a viabilidade de investimentos, controlar custos, melhorar a rentabilidade e garantir a conformidade com as obrigações fiscais. Resultados encontrados: Em um contexto de concorrência crescente, a contabilidade se torna uma ferramenta estratégica que facilita decisões baseadas em dados, promovendo a sustentabilidade e o crescimento da microempresa.

Palavras-chave: Contabilidade. Escrituração. Contabilidade Gerencial

## **ABSTRACT**

areas for improvement. It provides systematized records of income, expenses, assets and liabilities, which are essential for financial analysis and strategic planning. With Accounting is essential for the decision-making process in micro-enterprises, as it accurate information, managers can assess the viability of investments, control costs, improve profitability and ensure compliance with tax obligations. In a context of increasing competition, accounting becomes a strategic tool that facilitates data-based decisions, promoting the sustainability and growth of micro-enterprises.

---

<sup>1</sup>Acadêmico(a) do Curso de Ciências Contábeis, 8ª fase do Centro Universitário UNIFACVEST.

<sup>2</sup>Graduada em Ciências Contábeis, Especialização em Gestão e Finanças, Mestre em Ambiente e Saúde, Prof.<sup>a</sup> e Orientadora do Trabalho de Conclusão do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário UNIFACVEST.

**Keywords: Accounting.Bookkeeping.Manangement Accounting**

## **1 Introdução**

Por meio desse estudo bibliográfico sobre a escrituração contábil, entende-se que ela é um dos pilares fundamentais para a gestão financeira eficaz, especialmente em microempresas, onde os recursos e a margem de manobra financeira são limitados.

Nesse contexto, a contabilidade não se resume apenas a uma exigência legal, mas torna-se uma ferramenta estratégica indispensável para orientar o crescimento e a estabilidade do negócio. Com registros financeiros bem organizados e atualizados, os gestores podem obter uma visão abrangente e detalhada sobre o fluxo de caixa, lucros, despesas e patrimônio da empresa, permitindo uma análise aprofundada que embasa decisões mais assertivas e seguras.

Esse estudo tem como objetivo demonstrar a importância da escrituração contábil no processo de tomada de decisão em uma microempresa explanando os benefícios para que o microempresário possa tornar seus negócios competitivos e duradouros. Atendendo a legislação tributária vigente.

O referido tema foi abordado considerando-se que ainda é comum encontrar empresas deixando de efetuar a escrituração contábil sem o conhecimento das suas contas financeiras. Para uma microempresa, onde cada decisão pode ter um impacto significativo e direto sobre a continuidade e o sucesso do negócio, a precisão e confiabilidade das informações contábeis são cruciais. Através da escrituração contábil, os gestores conseguem monitorar indicadores financeiros relevantes e identificar potenciais problemas ou oportunidades de forma proativa.

Esse trabalho foi organizado em cinco capítulos, sendo o primeiro composto por esta introdução; no segundo, encontra-se o referencial teórico sobre o conteúdo da importância da escrituração contábil nas microempresas; o terceiro é constituído

por materiais e métodos da pesquisa; no quarto, resultado e discussão sobre o tema; e, por fim, no quinto capítulo são descritas as considerações finais.

### 1.1 Objetivo Geral

Descrever os estudos da importância da escrituração contábil no processo de tomada de decisão em uma microempresa.

### 1.2 Objetivos Específicos

1. Descrever a escrituração Contábil nas microempresas como ferramenta essencial na gestão financeira.
2. Compreender a tomada de decisões estratégicas.
3. Relatar a sustentabilidade dos negócios.

## 2 Fundamentação Teórica

Contabilidade é conceituada como: a ciência que estuda e registra os atos e fatos administrativos, objetivando representar graficamente o patrimônio e evidencia as variações e mutações nele introduzidas, estabelecendo normas para sua interpretação, análise e auditoria. (SILVA, 1988). A importância da contabilidade, na sociedade sendo ela uma ciência que tem como objetivo registrar e classificar, analisar e interpretar as informações financeiras de uma entidade, seja ela uma pessoa física ou jurídica.

Por meio da contabilidade é possível acompanhar a saúde financeira da organização tomar decisões estratégicas, cumprir com as obrigações fiscais e demonstrar a situação econômica e patrimonial de forma clara e objetiva. Para Marion, (2004, p. 26-27): "(...) a contabilidade é o instrumento que fornece o máximo de informações úteis para a tomada de decisões dentro e fora da empresa. Ela é muito antiga e sempre existiu para auxiliar as pessoas a tomar decisões" .

Dentre os conceitos de contabilidade, destaca-se a contribuição de Lacerda (2014, p. 9) nas quais ele afirma que a contabilidade tem os seguintes papéis: "Registrar, classificar, demonstrar, auditar e analisar todos os fenômenos que ocorrem

no patrimônio das entidades, objetivando fornecer informações, interpretações e orientações sobre as decisões de seus administradores”

A escrituração contábil consiste em registrar todos os fatos e movimentação financeira de uma empresa, o objetivo é de fornecer informações sobre o controle do patrimônio, é um processo obrigatório, no qual deve ser feito o registro cronológico de todas as movimentações contábeis de um empreendimento. Segundo a legislação brasileira define a escrituração contábil como o processo de registro sistemático cronológico e completo de todas as operações financeiras e patrimoniais e contábeis de uma empresa. A escrituração contábil é regulamentada e estabelecida pela legislação contábil brasileira, em especial pelas normas e princípios contábeis definidos pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Lei das Sociedades por Ações 6404/76.

Todas as empresas necessitam manter uma escrituração contábil para que seja possível controlar o seu patrimônio. Isso faz parte de um bom planejamento tributário de qualquer empresa, a escrituração é feita por meio dos livros Diário e Razão conforme as formalidades estipuladas pelo Decreto Lei 486/1969.

No livro Diário, são os registrados todos os fatos contábeis, seguindo a ordem cronológica, nesse livro são lançados, dia a dia, os fatos contábeis em partidas dobradas, ou seja, todos os créditos e débitos deverão sempre ter resultados iguais, e à lista completa de contas que aparecem no livro diário da organização e nas entradas do Razão é chamado de plano de contas. Nesse sentido dispõe o Código Civil Brasileiro, (Lei 10.406/2002):

Art. 1.179: O empresário e a sociedade empresária são obrigados a seguir um sistema de contabilidade, mecanizado ou não com base na escrituração uniforme de seus livros, em correspondência com a documentação respectiva, e a levantar anualmente o balanço patrimonial e o resultado econômico.

O livro Razão organiza as informações contábeis de acordo com as contas específicas, cada conta é controlada separadamente, esse controle permite apurar saldos e seus resultados (por exemplo saldo de uma determinada despesa ou receita de vendas).o livro Razão é indispensável em qualquer empresa, por demonstrar de forma analítica as contas escrituradas no livro diário, no final do exercício ,os livros portanto, servem como fonte autorizada de dados para a criação de relatórios contábeis e financeiros de uma empresa ,como o balancete, balanço patrimonial, entre outros.

Microempresa (ME) e empresas de pequeno porte (EPP) a sociedade empresária, a sociedade simples, a empresa individual de responsabilidade limitada ou o empresário a que se refere o Art. 966 da lei nº10.406, de janeiro de 2002-Código Civil, devidamente registradas no Registro de Empresas Mercantis ou no registro Civil de pessoas jurídicas, conforme o caso, e a sociedade de advogados registrada na forma prevista no Art.15 da Lei nº8.906, de 4 de julho de 1994, desde que a (Lei Complementar nº123, de 2006, Art.3º, caput. Art. 18)

De acordo com Lemes e Pisa (2019), as microempresas surgiram ao final do ano de 1970, em virtude das políticas aristocrática que tinha como objetivo de criar negócios. As definições de microempresa (ME) e empresa de pequeno porte (EPP) estão previstas na lei complementar nº123 de 14 de dezembro 2006, o enquadramento como microempresa ou EPP vai depender da Receita Bruta Anual. Segundo a lei 123 de 14 dezembro de 2006 microempresas tem uma receita bruta ou igual a R\$360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais);

No caso de empresa de pequeno porte, em cada ano-calendário com receita bruta superior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais) igual ou inferior R\$4.800.000,00 (quatro milhões e oitocentos mil reais), está se refere lei complementar nº155, de 27 de outubro 2016, que está em vigor. Já o critério elaborado pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE, 2013), adota a classificação dos empreendimentos a partir do número de empregados, e pela atividade econômica exercida pela empresa.

#### **Quadro 1 - Classificação do porte das empresas por número de empregados.**

	Serviços e comércio	Indústria
Microempresa (ME)	Até 9 empregados	Até 19 empregados
Empresa de Pequeno Porte (EPP)	De 10 a 49 empregados	De 20 a 99 empregados
Média empresa	De 50 a 99 empregados	De 100 a 499 empregados
Grande empresa	100 empregados ou mais	Até 500 empregados ou mais

**Fonte:** Adaptado do SEBRAE (2021).

As pequenas e médias empresas representam 99% das 6,4 milhões de empresas brasileiras do setor privado do País (SEBRAE) 2018 e 52% dos empregos



ofertados no Brasil, geralmente administradas por seus próprio donos ,pode se tornar um problema caso o proprietário não tenha conhecimento em gestão empresarial, a contabilidade gerencial em micro empresas é uma área que se concentra as necessidades específicas de negócios de menor valor econômico, ela fornece informações financeiras adequadas para auxiliar numa gestão eficiente, isso inclui, análise de custos, controle de despesas ,acompanhamento de fluxo de caixa e tomadas de decisões referenciais, a contabilidade gerencial é objetiva, utilizada para desempenhar o sucesso e o crescimento desse negócios menores.

Muitas dessas empresas desconhecem ou não utilizam informações assertivas para a tomada de decisões, isso pode acarretar erro nas atividades desempenhadas e na administração nesse sentido, a ciência da contabilidade deve lembrar que os fatos que ocorrem em todos os setores da contabilidade, quando aceitável, analisar as inclusões entre eles. (MARION, 2009). A contabilidade gerencial nasceu com a junção da contabilidade financeira e a contabilidade de custos, com o intuito de organizar a fim de atingir o objetivo de aumentar a riqueza dos proprietários, ela pode ser caracterizada superficialmente como um enfoque especial conferido.

Várias técnicas e procedimentos contábeis já admitidos e tratados na contabilidade financeira e na contabilidade de custos e na análise financeira etc. colocados numa perspectiva diferente, num grau de detalhe mais analítico, ou numa forma de aspecto de classificação diferenciada de maneiras assistencial aos gerentes das entidades em seu processo decisório (LACERDA, 2014)

A contabilidade gerencial não segue nenhum padrão ou regras específicas, seu papel é fornecer dados detalhados de cada movimentação do patrimônio e as variações, que podem ou não afetar a empresa apresentando relatórios úteis de uso interno para que seus gestores possam analisar e tomar as melhores decisões para o futuro da empresa, como explica Ribeiro (2009, p. 36):

As demonstrações contábeis que podem ser utilizados pelas micro entidades, sem prejuízos demonstração, pela NBCTG1002; ou seja: Balanço patrimonial, demonstração do resultado de exercício, demonstrações de lucros ou prejuízos acumulados.

Conforme a NBCTG 1002, as demonstrações financeiras são um importante instrumento de gestão, com a economia globalizada e a competitividade entre as empresas é necessária cada vez mais técnicas eficientes de gestão e controle.

As demonstrações financeiras são relatórios contábeis que demonstram os fluxos de caixa de uma empresa em um período específico da movimentação. Através da análise de demonstrações contábeis, é possível avaliar o desempenho da gestão econômica, financeira e patrimonial da empresa quanto aos períodos passados, confrontando-o ou não com metas ou diretrizes preestabelecidas.

É possível ainda realizar comparações com tendências regionais ou dos segmentos onde a empresa esteja inserida, determinando também as perspectivas futuras da rentabilidade ou continuidade dos negócios (SILVA, 2014; p 6);

Envolvendo planejamento, controle e análise dos recursos financeiros de uma organização, a contabilidade gerencial tem o objetivo de melhorar o desempenho e a eficácia dos negócios, aponta informações relevantes ao processo de planejamento estratégico, contribui para o monitoramento do desempenho financeiro, e nas áreas que precisam ser melhoradas.

### **3 Material e Métodos**

Este trabalho é do tipo pesquisa científica com abordagem qualitativa, foi uma pesquisa documental, segundo Scielo, considerando que a abordagem qualitativa enquanto exercício de pesquisa, não se apresenta uma proposta estruturada, pois a finalidade de uma pesquisa científica é relatar e comunicar os seus resultados obtidos na investigação.

Para isso, possui normas técnicas padronizadas e formalizados que devem ser seguidos, em toda e qualquer pesquisa, a pesquisa visa a compreender a escrituração contábil, empregando para isso o método científico e investigação.

Foram utilizadas as seguintes descrições; Contabilidade, Escrituração, Contabilidade Gerencial, Microempresa, logo após foi realizado uma busca nos artigos com as palavras acima relacionadas, na base de dados; Google Acadêmico, Scielo, após esta pesquisa foram selecionados e baixados os arquivos que tivessem dentro do objetivo proposto neste arquivo.

Foram selecionados e baixados artigos, que foram analisados de modo a contribuir com requisitos necessários da inclusão, foram escolhidos de acordo com a necessidade pela busca do tema. Os artigos foram usados na pesquisa.

Utilizou-se como critérios de inclusão, artigos publicados no período de 2020 a 2023 assuntos que se refere a contabilidade gerencial, na língua portuguesa e como processo de exclusão foram desclassificados artigos que não estivessem publicados em português e a sua publicação anterior a 2020.

#### **4 Resultados e Discussão**

Santana em seu estudo quis demonstrar as vantagens e desvantagens do uso das informações gerenciais e chegou à conclusão de que os empresários não tinham tal conhecimento. Santana (2007, p.5), destaca:

Ficou perceptível a falta de conhecimentos dos empresários sobre os instrumentos de gestão e que seus contadores fazem apenas a contabilidade, a contabilidade tradicional, não lhe oferecendo suporte para a tomada de decisão.

A importância da escrituração contábil nas microempresas podem apontar diversos aspectos que impactam diretamente o desempenho e a sustentabilidade dos negócios. Por isso a contabilidade gerencial deve ser vista como fundamental para orientação dos gestores para tomada de decisões corretas. A prática contábil tem como objetivo fornecer informações indispensáveis para os administradores e gestores, isto é, aqueles que participam da organização e são responsáveis pelas decisões. (MAGALHÃES, 2010).

Observou-se que as empresas que utilizam registros contábeis organizados e detalhados conseguem monitorar de forma mais precisa suas operações financeiras, identificando pontos de atenção e oportunidades para maximizar a rentabilidade. Como afirmam Souza e Almeida (2020): "a contabilidade funciona como uma base sólida para o gestor, fornecendo informações claras sobre os recursos e as obrigações da empresa, o que facilita uma tomada de decisão estratégica." Essa prática, ao permitir um diagnóstico financeiro assertivo, possibilita aos gestores agir com maior segurança e fundamentação.

Além disso, foi possível verificar que a escrituração contábil contribui para a adequação das microempresas às exigências fiscais, reduzindo os riscos de penalizações que podem comprometer sua sustentabilidade financeira. Segundo Machado (2019), a contabilidade não apenas fornece uma visão interna da organização, mas também assegura que o negócio esteja em conformidade com as obrigações legais e tributárias. Desse modo, a contabilidade assume uma função dupla: além de otimizar o controle financeiro, ela reforça a transparência e a credibilidade da empresa no mercado.

Em termos de competitividade, os dados sugerem que a escrituração contábil é um diferencial estratégico. Quando bem implementada, ela permite que microempresas compreendam sua posição financeira e ajustem suas operações em resposta às dinâmicas de mercado, conforme apontado por Pereira e Santos (2021. P.45-61), que destacam que "a informação contábil representa um recurso crítico para decisões que podem definir a sobrevivência e expansão de pequenos negócios." Em suma, a contabilidade, ao fornecer informações essenciais para o planejamento e a gestão, torna-se indispensável para que microempresas possam competir e crescer de maneira sustentável e informada.

Aspectos financeiros importante para tomada de decisão com base no saldo das contas: Através dos dados na escrituração contábil permite identificar a sua liquidez, sendo com uma análise dos saldos das contas do ativo circulante e passivo circulante, permite avaliar a liquidez da empresa, ou seja, a sua capacidade de cumprir com as obrigações de curto prazo. A relação entre os saldos de contas como caixa, bancos, Clientes a receber e contas a pagar é fundamental para a tomada de decisão sobre o capital de giro. Segundo, (MACHADO 2019) a liquidez financeira é a capacidade de uma empresa honrar seus compromissos de curto prazo.

Os saldos das contas de receita, despesas e resultado avaliam a rentabilidade da empresa, isto é a capacidade de gerar lucros através das suas operações, os resultados financeiros e do lucro líquido, é essencial para investimento, distribuição de lucros aos sócios. Ainda segundo o autor a rentabilidade é crucial para determinar a viabilidade e o sucesso de um projeto ou investimento a longo prazo. Os saldos das contas do passivo não circulante, como empréstimos e financiamentos permite avaliar o endividamento da empresa, e sua capacidade de honrar com seus compromissos ao longo prazo. As contas do ativo não circulante como investimentos intangíveis e investimento financeiro, contribuem para avaliação dos investimentos realizados e embasa decisões sobre novos recursos.

Os saldos das contas de custos e despesas permite avaliar o desempenho da empresa, identificar oportunidades, e redução de gastos e aumento do desempenho. Verifica - se sendo como o controle de custo. Planejamento financeiro: é essencial para o planejamento das contas a pagar, incluindo a elaboração de orçamentos, projeções e de cenários futuros. Está relacionada com a tomada de decisão, sobre metas, estratégias e alocação de recursos. Para Gouvéia, (1975, p.1):

Contabilidade é uma arte. É a arte de registrar todas as transações de uma companhia, que possam ser expressas em termo monetário. E, é também a arte de informar os reflexos dessas transações na situação econômico-financeira dessa companhia.

Através do estudo bibliográfico pode-se constatar a importância, da escrituração contábil nas microempresas, ter o conhecimento de fato da situação financeira, para a tomada de decisão permite um controle rigoroso, das operações financeiras facilitando a tomada de decisões e a gestão eficiente, além de atender as exigências legais, ela proporciona informações relevantes que ajudam a evitar a falência e a continuidade dos negócios.

O objetivo desse estudo foi evidenciar a importância das rotinas contábeis como um recurso que auxilie nos pequenos negócios, visando à permanência e o crescimento das empresas no mercado, avaliada qual a importância atribuída pelos gestores ao profissional contábil. Destacou-se, a importância da contabilidade gerencial para a gestão dos pequenos negócios, visando à permanência e ao crescimento das empresas no mercado. Evidenciou a importância da contabilidade gerencial para a gestão dos pequenos negócios, com a finalidade da permanência e ao crescimento das empresas no mercado.

## **5 Considerações Finais**

A escrituração contábil é de extrema importância para as pequenas empresas, por diversos motivos, entre eles o controle financeiro; a escrituração contábil permite que a empresa tenha um controle detalhado da situação econômica da empresa. Também há a necessidade de cumprir com as suas obrigações fiscais e contábeis estabelecidas pela legislação vigente, evitando problemas confisco e possíveis penalidades, promovendo ainda transparência e a credibilidade. Uma contabilidade organizada permite a credibilidade com seus clientes e fornecedores, quando bem estruturada pode facilitar acesso a linhas de créditos, com isso, a escrituração contábil se torna essencial para os pequenos negócios; é um importante instrumento de apoio a tomada de decisões e ao crescimento sustentável e duradouro, pois como dados já mencionados, as pequenas empresas, demonstram dificuldades em se manter no mercado por longo tempo.

Portanto compreende-se que a escrituração contábil se revela, como uma ferramenta estratégica indispensável para a sustentabilidade e o crescimento das

microempresas. Além de atender às exigências fiscais e legais, ela oferece aos gestores uma visão detalhada e atualizada da situação financeira do negócio, o que contribui para uma tomada de decisão mais fundamentada e segura. Este estudo mostrou que a contabilidade vai muito além de um simples registro burocrático, atuando como base para o planejamento estratégico e para a identificação de oportunidades e riscos financeiros.

Ao utilizarem informações contábeis precisas e organizadas, as microempresas conseguem monitorar seu desempenho de maneira mais eficaz, realizar ajustes financeiros e avaliar com clareza a viabilidade de investimentos. Esses fatores, aliados à conformidade com as normas tributárias, fortalecem a credibilidade e a competitividade do negócio. Como resultado, a escrituração contábil torna-se um diferencial competitivo, contribuindo para que microempresas se posicionem de maneira sólida no mercado.

### **Referências**

BRASIL. Lei Complementar nº123, de 14 de dezembro de 2006, Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil03/leis/lcp/lcp123.html>. Acesso em 25/03/2024.

BRASIL, Lei das Sociedades por Ações, sancionada em 15 de dezembro de 1976, disponível em: <https://www.planalto.gov.br/cvm>. Acesso em 15/09 2024

CREPALDI, Aparecido Silvio, **Contabilidade gerencial**, 3ªEd.São Paulo: Atlas, 2004.  
CONTABILIDADE, **Conselho federal de 70 anos da contabilidade**, CFC, Brasília, 2016, disponível em: <https://cfc.org.br/WWW-https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2016/08/70anos>. Acesso em 12/04/2024

DANTAS, Jardison, **Como ferramenta de gestão e incremento da competitividade para micro e pequenas empresas. Revista de Conhecimento Contábil**, Mossoró, Rio Grande do Norte, p. 02 - 71, 2 jan. 2023.

GOUVEIA, Nelson. **Contabilidade**. 2ªEd.São Paulo:Mcgraw-hill do Brasil,1975.

IUDICÍBUS, Sergio de, Marion, José Carlos **Curso de Contabilidade para não contadores**.3ªEd. São Paulo:Atlas,2000.

LACERDA J.B.A **A Contabilidade como Ferramenta Gerencial na Gestão financeira nas Micros, Pequenas e Médias Empresas (MPMES):Necessidade e Aplicabilidade**,2014.

LEMES, AB, PISA.B.J, **Administrando Micro e Pequenas Empresas**.2 ed.:São Paulo Atlas, 2019.

MACHADO, R. S. **A importância da contabilidade para micro e pequenas empresas: um estudo sobre práticas contábeis e decisões financeiras.** São Paulo: Editora Financeira, 2019.

Marion, José Carlos. **Introdução à Contabilidade Gerencial,** São Paulo:Saraiva,2011

PEREIRA, A. M.; SANTOS, L. F. **Contabilidade como ferramenta estratégica para microempresas: vantagens e desafios.** Revista Brasileira de Gestão Financeira, v. 7, n. 2, p. 45-61, 2021.

MARION, José Carlos Ribeiro, Osni Moura, **Introdução à Contabilidade Gerencial,** Saraiva Educação SA, 2017.

SEBRAE, **Quem é microempresário brasileiro,** Sebrae,10/02/2023 disponível em:<http://sebrae.com.br/sites/brasileiro>, acesso 24/04/2024.

SOUZA, P. R.; ALMEIDA, M. C. **Escrituração contábil e a sustentabilidade empresarial: um estudo em pequenas empresas.** Revista de Contabilidade e Finanças, v. 10, n. 4, p. 89-102, 2020.

portal Sebrae/artigos/quem-e-o microempresário